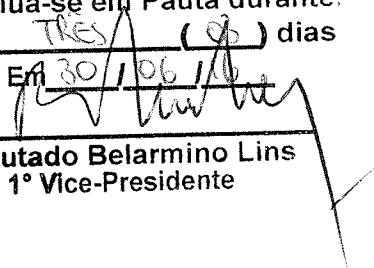


**ESTADO DO AMAZONAS**  
**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**GABINETE DO DEPUTADO BOSCO SARAIVA**

**PROJETO DE LEI Nº 127, DE 2016**  
**AUTOR: DEPUTADO BOSCO SARAIVA**

1. À impressão.
2. Às Comissões Técnicas
3. Inclua-se em Pauta durante

TRES (03) dias  
Em 30/06/16  
  
**Deputado Belarmino Lins**  
**1º Vice-Presidente**

**DECLARA** como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Amazonas, o Boneco Peteleco, criação do ventríloquo Oscarino Farias Varjão.

**A Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas decreta:**

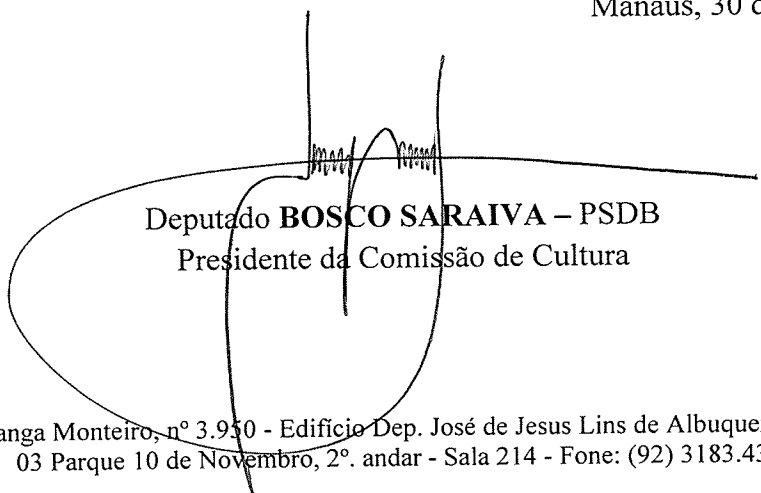
**Art. 1.º** - Fica declarado como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Amazonas, o Boneco Peteleco.

**Art. 2.º** - Para fins do disposto nesta Lei, o Poder Executivo do Estado do Amazonas procederá aos registros necessários nos livros próprios do órgão competente, nos termos da legislação pertinente.

**Art. 3.º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Paço da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas.

Manaus, 30 de junho de 2016

  
**Deputado BOSCO SARAIVA – PSDB**  
**Presidente da Comissão de Cultura**



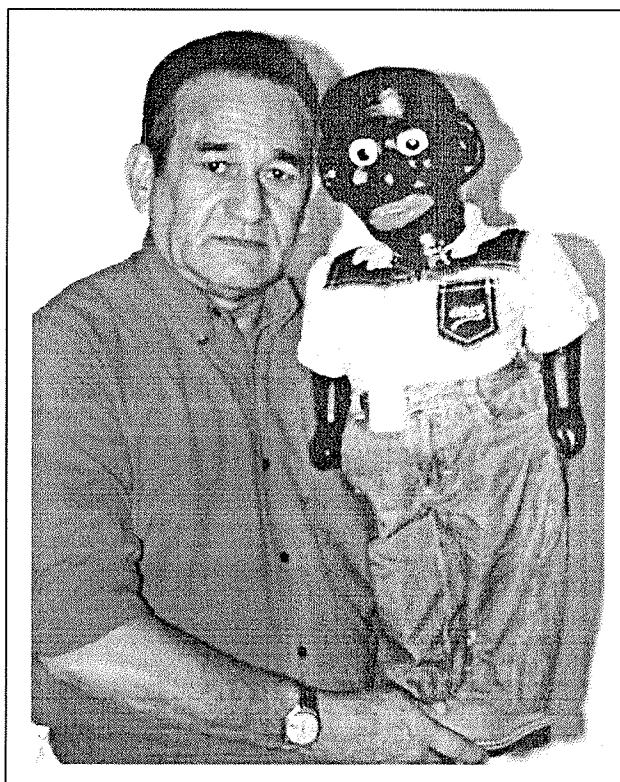
**ESTADO DO AMAZONAS**  
**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**GABINETE DO DEPUTADO BOSCO SARAIVA**

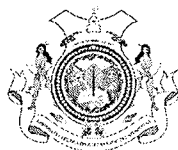
**JUSTIFICATIVA**

A dupla Oscarino e Peteleco estão à beira de completar 60 anos de palhaçadas e brincadeiras. O boneco negrinho de boca carnuda e avermelhada fez a alegria de pessoas que estão na faixa etária acima dos 40 anos.

Mesmo atravessando muitas dificuldades para prosseguir em sua árdua profissão, o ventríloquo Oscarino Farias Varjão, 81 anos, foi persistente em seus ideais e hoje se orgulha dos seus 63 anos de carreira. Nascido no Paraná do Xiborena, no interior do Amazonas, em 15 de maio de 1937, filho de Oscar Lopes Varjão, que era fluviário e garçom, e Iracema Barbosa Lopes Varjão, uma simpática dona de casa. Oscarino, antes de ser artista, foi copeiro, garçom, engraxate, pintor, laqueador de móveis e pedreiro.

Um dos poucos ventríloquos do mundo a não mexer os lábios quando emite a segunda voz, Oscarino iniciou sua carreira no dia 15 de maio de 1953, quando tinha apenas 16 anos de idade. O seu primeiro boneco recebeu o nome de Chiquinho, e era uma espécie de pai espiritual do seu boneco mais famoso, que foi criado posteriormente, chamado Peteleco. Mais tarde, vieram juntar-se a Chiquinho o boneco Marinheiro, presenteado ao ventríloquo pelo pintor e artista plástico Branco e Silva, e o boneco Charles, que aparentava ser um menino rico e muito mimado.





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**GABINETE DO DEPUTADO BOSCO SARAIVA**

O seu personagem mais conhecido e querido, tanto pelas crianças como pelos adultos amazonenses, o endiabrado Peteleco, surgiu oficialmente em 15 de maio de 1957, no mesmo dia em que Oscarino completou 20 anos de idade. Sua estreia aconteceu na esquina da avenida Leopoldo Peres com a rua da Panair, no bairro de Educandos. A partir daí, a dupla nunca mais se separou e os três bonecos anteriores foram relegados ao ostracismo.

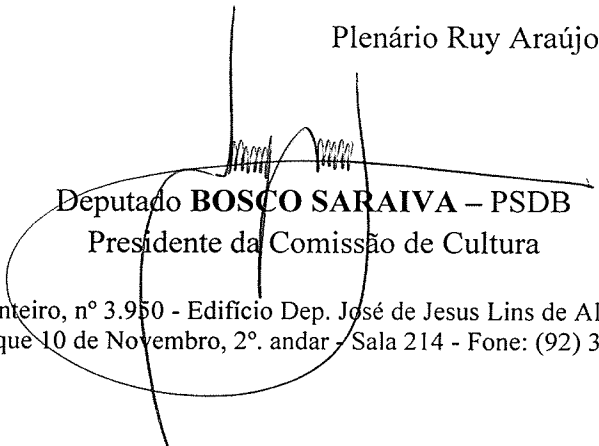
Em fevereiro de 1962, Oscarino iniciou sua primeira turnê por conta própria. Ele saiu de Manaus, de barco, foi até Porto Velho (RO) e de lá caiu na estrada só encerrando suas atividades em Alegrete (RS). Retomou a Manaus, de avião, dois anos depois. "Sempre tive essa veia meio circense, essa coisa de andar pelas pequenas cidades como artista mambembe", recorda ele. "Como havia poucos ventríloquos em atividade no país, eu era uma atração onde quer que me apresentasse, fosse em teatros, bares, feiras livres ou quermesses."

Cerca de três mil cidades brasileiras já assistiram aos shows do Peteleco, um boneco criativo e irreverente, que adequa suas piadas e paródias de acordo com a faixa etária e o tipo de público para o qual se apresenta. O sucesso da criação de Oscarino foi tão abrangente que ele ganhou espaço na televisão com vários programas, entre os quais a "Escolinha do Peteleco", na TV Amazonas, em 1972, e "Clube do Peteleco", na TVE, em 1980. Nos dois programas, Oscarino era o produtor e apresentador. A dupla também participou dos programas Clube do 4, na TV Baré, em 1985, e de Cirandinha na TV, da TV Ajuricaba, em 1969, que marcou a estréia do Peteleco na mídia televisiva.

No rádio, a dupla fez "A Escolinha do Peteleco", em diversas emissoras como rádio Baré de Manaus, em 1972 (ao vivo); rádio Alvorada de Parintins, em 1971 e 1972 (gravado); rádio Andirá, em 1971 e 1972 em Rio Branco, Acre (gravado); e rádio Difusora de Roraima, em 1966, 1967 e 1991 (ao vivo). Em todos eles, era o próprio Oscarino quem produzia os textos, apresentava os programas e fazia a interação com os ouvintes.

Hoje, depois de divertir várias gerações, Oscarino sobrevive de suas "petelecadas". Pode até não ser um homem realizado financeiramente, mas, por certo, é muito feliz. Afinal, existe algum artista amazonense mais querido pelas crianças do que Oscarino? E qual o adulto de hoje que não recorda, com uma ponta de saudade, os bons tempos de menino e os inesquecíveis shows de Oscarino e Peteleco?

Plenário Ruy Araújo, 30 de junho de 2016.

  
Deputado **BOSCO SARAIVA** – PSDB  
Presidente da Comissão de Cultura